

175 **Controle de babaçu (*Orbignya speciosa* (Mart.) Barb. Rodr.) em áreas de pastagens com o emprego de herbicidas aplicados na gema central. A Ladeira Neto*, N. Gergolette* e R. Victória Filho**.** * Dow Quimica S/A - Dept. de Pesquisa e Desenvolvimento. Caixa Postal 30. CEP. 07780 Franco da Rocha, SP. 0* Depart. de Agricultura e Horticultura - ELSAQ/USP. Caixa Postal 9 CEP. 13.400 - Piracicaba, SP, Brasil.

O babaçu (*Orbignya speciosa* (Mart.) Barb. Rodr.) é uma palmácea altamente infestante em pastagens nos estados de Goiás, Maranhão, Pará e Mato Grosso, podendo atingir índices de infestação altos, e chegar em algumas situações a valores de 3000 a 6000 plantas/ha, reduzindo assim, drasticamente a capacidade de suporte destas pastagens.

O controle desta planta é difícil porque o herbicida deve entrar em contato direto com a sua gema central ("olho"), para que ocorra a sua morte.

Com o objetivo de avaliar o controle desta palmácea foram instalados dois experimentos em áreas de pastagens de capim-colonião (*Panicum maximum* Jacq.), nos anos de 1982 e 1984. O 1º experimento, em 1982, foi instalado em Carmolândia, GO, tendo 5 tratamentos e 4 repetições, utilizando misturas de picloran sal TIPA + triclophyr butoxietil ester + 2,4 D-butil ester (1) diluídos em querosene, contendo 45 g do i.a./l, nas doses de 5, 10, 15 e 20 ml/planta. O 2º experimento, em 1984, foi instalado em Araquáina - GO, com 41 tratamentos e 3 repetições, utilizando os seguintes produtos: picloran sal TIPA + triclophyr butoxietil ester + 2,4 D-butil ester (1) diluído com querosene; picloran isooctil ester + triclophyr butoxietil ester + 2,4-D isooctil ester (2) diluído em querosene ou óleo mineral, com ou sem emulsificante; dicamba (3), diluído em querosene. Também foram utilizados o querosene e o óleo mineral nas mesmas doses para efeito comparativo, além de uma testemunha.

Todas as soluções dos herbicidas continham 45 g do i.a./l. Neste 2º experimento foram utilizadas doses de 2,4, 6,8 e 10 ml/planta. A aplicação nos dois experimentos foi realizada com pistola de uso veterinário, colocando a solução herbicida diretamente na gema central.

A avaliação foi realizada através da contagem das plantas de babaçu antes da aplicação, e posteriormente aos 60 dias no 1º experimento e aos 30 e 60 dias no 2º experimento.

No 1º experimento todas as doses utilizadas apresentaram índices de controle acima de 95%. Com base nos resultados obtidos neste experimento, resolveu-se instalar outro com doses mais baixas.

Os resultados iniciais do 2º experimento, aos 30 dias têm mostrado índices de controle acima de 80% por qualquer dose da mistura de picloran + triclophyr + 2,4-D. O dicamba apresentou índices de controle considerados não satisfatórios. Também observou-se um pequeno efeito de querosene, mas nenhum efeito do óleo mineral.

(1)Togar spot amina (2)Togar spot ester (3)Banvel oleo